

CESTA BÁSICA
DE
CAXIAS DO SUL
Novembro – 2017

Novembro de 2017

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Marcelo Rossato

ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretora: Profa. Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Estagiária Daniela Andressa Karnoski

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Novembro de 2017** passou para **R\$ 803,28**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou um aumento de **0,27%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 801,16** correspondendo a uma elevação de **R\$ 2,12**, valor inferior ao aumento verificado no mês de Outubro, de **R\$ 3,12**. A tendência nesse momento aponta para uma redução nos preços dos alimentos quando observamos o longo prazo.

Em Novembro de 2017, o custo com alimentos apresentou uma redução em relação ao mês anterior, passando de R\$ 646,51 para R\$ 641,71, uma variação de -0,74% e contribuindo com -0,600 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 5,68%, passando de R\$ 154,64 para R\$ 161,57, com contribuição de 0,865 p.p. para a variação da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço do Queijo Lanche Fatiado, com elevação de 16,06% e contribuiu com 0,46 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de Novembro, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 23 aumentaram de preço, representando 48,94% dos produtos, 23 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 48,94% dos produtos, e 1 permaneceram com seus preços

inalterados, representando 2,13% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 2,44 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -2,17 p.p. para sua redução. O grupo de produtos da alimentação novamente contribuiu para a redução do custo da Cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre Outubro e Novembro a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: o Queijo Lanche Fatiado com 16,06%, a Maçã Nacional com 14,30%, o Sabão em Pó com 13,40%, a Cebola com 12,56% e o Cigarro que registrou um aumento médio de 12,00%. Os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a redução do custo da Cesta tiveram uma variação de -1,341 p.p. em Novembro de 2017, contra - 0,838 p.p do mês anterior, sendo que todos os itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: Alface, o Pêssego em Lata, o Tomate, o Pão (Cacetinho) e o Salame.

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em Novembro de 2017.

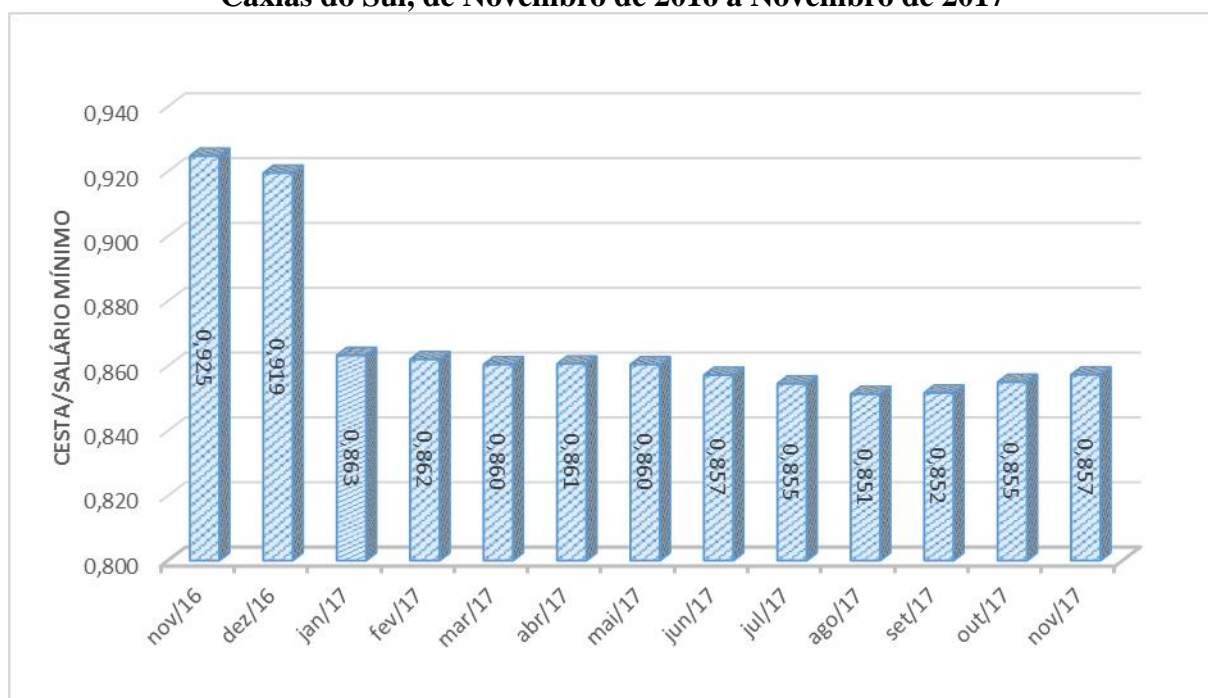
Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		10/17	11/17		
Contribuição Positiva					1,562
Queijo Lanche Fatiado	Kg	28,13	32,65	16,06	0,462
Maçã nacional	Kg	3,83	4,38	14,30	0,169
Sabão em Pó	Kg	6,80	7,71	13,40	0,179
Cebola	Kg	2,85	3,21	12,56	0,105
Cigarros	maço	6,25	7,00	12,00	0,647
Contribuição Negativa					-1,341
Alface	pé	1,87	1,65	-11,87	-0,15
Pêssegos em Lata	450 g	8,39	7,46	-11,12	-0,08
Tomate	Kg	5,22	4,66	-10,68	-0,38
Pãezinhos (Cacetinhos)	50g	0,45	0,41	-8,66	-0,42
Salame	Kg	36,95	34,44	-6,79	-0,31

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Novembro de 2016 a Novembro de 2017. Com o reajuste do salário mínimo em Janeiro de 2017 ocorreu uma alteração na relação do salário mínimo (R\$ 937,00) e custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em Novembro apresentou uma alteração para 0,857, superior a Outubro de 2017, quando atingiu 0,855.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de Novembro de 2016 a Novembro de 2017



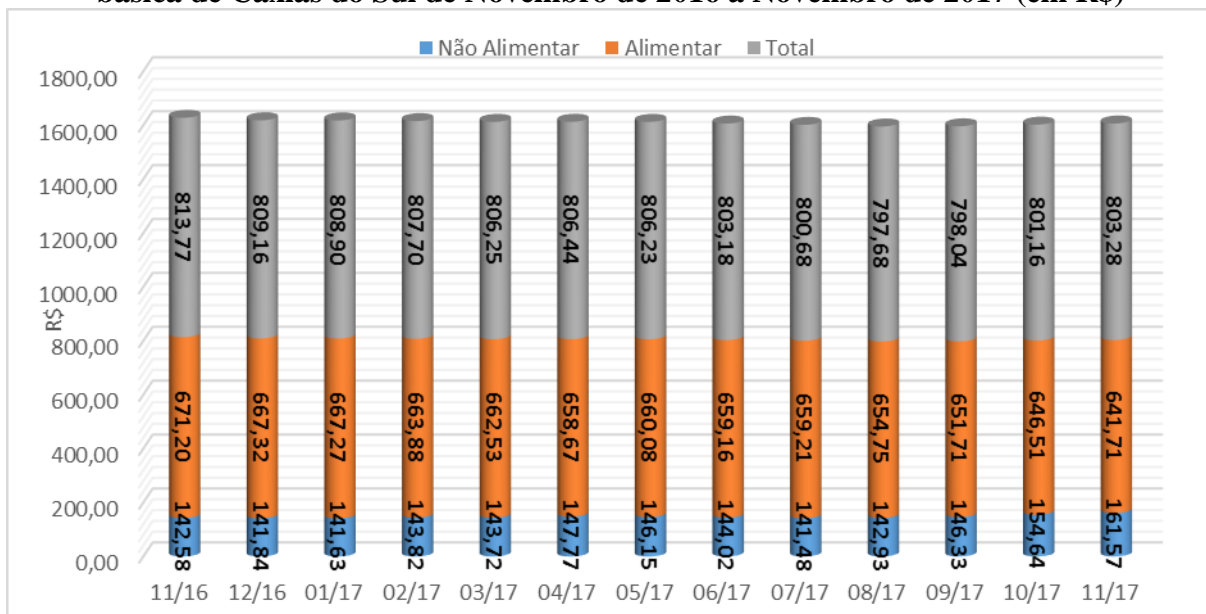
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Novembro de 2016 o custo total da Cesta era de R\$ 813,77, já em Novembro de 2017 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 803,28, uma redução de R\$ -10,49. Temos, então, em doze meses, uma queda de -1,29% acumulado, que resultou em uma média mensal de -0,108%, sendo que os produtos alimentares acumulam uma redução ainda maior em doze meses, de -4,39%. Já os produtos não alimentares apresentaram uma alta de 9,25% no mesmo período.

O custo do grupo dos produtos alimentares, em doze meses, passou de R\$ 671,20 para R\$ 641,71, uma baixa de -4,39%, gerando uma contribuição de -3,623 p.p. para a redução da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu um aumento de R\$ 142,58 para R\$ 161,57, com variação de 13,32% (média de 1,05%/mês), gerando contribuição de 2,33 p.p., como pode ser notado nas Figuras 2 e 3.

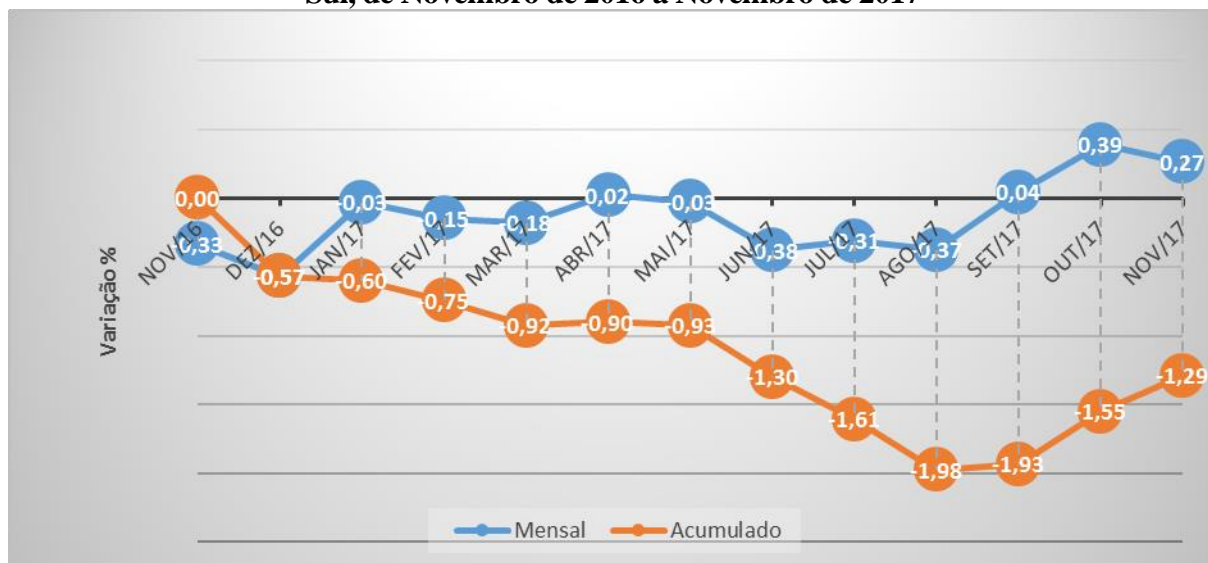
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Novembro de 2016 a Novembro de 2017 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de Novembro de 2016 a Novembro de 2017. Observa-se que, desde o início do ano de 2017, o custo da Cesta mantinha uma tendência de queda acumulando valores negativos na maior parte das observações, todavia, nesse mês a tendência é revertida e volta a crescer.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Novembro de 2016 a Novembro de 2017



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Novembro de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação, passando de 82,5% para 79,9%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento na sua participação de 17,5% para 20,1%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de alta, motivado pela elevação dos produtos não alimentares, todavia, em doze meses o acumulado ainda é negativo.

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de Novembro/2016 a Novembro/2017.

Grupos de Consumo		nov-16		nov-17		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	671,20	82,5%	641,71	79,9%	-4,39%	-3,623%	-3,62%
2	Não Alimentares	142,58	17,5%	161,57	20,1%	13,32%	2,334%	2,33%
2.1	Higiene Pessoal	39,23	4,8%	46,46	5,8%	18,43%	0,888%	-2,73%
2.2	Higiene Doméstica	15,76	1,9%	14,54	1,8%	-7,77%	-0,150%	-2,89%
2.3	Gás	47,85	5,9%	52,20	6,5%	9,09%	0,535%	-2,35%
2.4	Cigarros	39,73	4,9%	48,37	6,0%	21,74%	1,061%	-1,29%
CUSTO TOTAL DA CESTA		813,77	100%	803,28	100%	-1,29%	-1,29%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parbolizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 17 de dezembro de 2017.

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professores pesquisadores

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart